

# TOTEM PRO

FUNGICIDA SISTÊMICO COM AÇÃO CURATIVA E PREVENTIVA PARA O CONTROLO DE DOENÇAS EM DIVERSAS CULTURAS

## FORMULAÇÃO /COMPOSIÇÃO

- Composição: Emulsão óleo em água (EW) com 250 g/L ou 24,2% (p/p) de tebuconazol
- Grupo químico: triazóis

## CARATERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS

- Forma : Líquida
- Cor : Amarela.
- Cheiro : aromático.
- pH : 8,4 (21.5 °C)
- Ponto de inflamação : > 100 °C
- Temperatura de combustão espontânea : 374 °C
- Densidade relativa : 1,034 (20 °C)
- Viscosidade, cinemático/a : ≈ 20,3 mm<sup>2</sup>/s (40 °C)
- Propriedades explosivas : Não explosivo.
- Propriedades comburentes : Não oxidante.

## CARATERÍSTICAS / MODO DE AÇÃO

O **TOTEM PRO** é um fungicida sistêmico da família dos triazóis, inibidor da biossíntese de esteróis, que atua na demetilação (DMI), com atividade preventiva e curativa.

Os melhores resultados são obtidos com estratégias preventivas, evitando a entrada da doença e os consequentes estragos.

## FINALIDADES / CONDIÇÕES DE APLICAÇÕES

O **TOTEM PRO** está indicado para utilizar no combate às doenças das culturas abaixo indicadas.

Cultura	Finalidades	Épocas e condições de aplicação	Dose (L/ha)	Concent. (mL/hL)	Nº máximo de aplicações
Videira	Oídio da Videira ( <i>Uncinula necator</i> )	Iniciar os tratamentos seguindo as indicações do Serviço de Avisos Agrícolas ou, na sua ausência, fazer aplicações preventivas desde os cachos visíveis até antes da fase de pintor (BBCH 55-80).	0,2 a 0,4 (*)	40	2
Macieira	Pedrado ( <i>Venturia inaequalis</i> )	Iniciar os tratamentos seguindo as indicações do Serviço de Avisos Agrícolas ou, na sua ausência, iniciar as aplicações a partir do aparecimento da ponta verde das folhas (>BBCH 07) e repetir se as condições forem favoráveis ao aparecimento da doença.	0,4 (*)	40	2
Pereira	Pedrado ( <i>Venturia pyrina</i> )				
Macieira	Oídio	Iniciar os tratamentos ao abrolhamento dos gomos (>	0,4 (*)	40	2

	<i>(Podosphaera leucotricha)</i>	BBCH 03) e repetir se as condições forem favoráveis ao aparecimento da doença.			
Oliveira	Olho-de-pavão <i>(Cycloconium oleaginum)</i>	Iniciar os tratamentos na primavera, seguindo as indicações do Serviço de Avisos Agrícolas ou, na sua ausência, sempre que se verificarem condições propícias ao aparecimento da doença e repetir se necessário.	0,,6	60	2
Pessegueiro	Oídio <i>(Sphaerotheca pannosa)</i>	Aplicar desde antes do início da floração (início dos botões florais separados) e enquanto as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 57-89).	0,6 a 0,75 (**)	50	1
Nectarina	Moniliose dos frutos <i>(Monilia laxa)</i>	Aplicar desde antes do início da floração (início dos botões florais separados) até ao início da maturação fisiológica dos frutos (BBCH 57-89).	0,6 a 1,125 (**)	50 a 75	1
Trigo mole Trigo duro Cevada Aveia Centeio Triticale	Septoriose das espigas (trigos, cevada, centeio e triticale) <i>(Leptosphaeria nodorum)</i>  Septoriose das panículas (aveia) <i>(Leptosphaeria nodorum)</i>  Septoriose das folhas <i>(Septoria sp.)</i>  Helmintosporiose <i>(Pyrenophora teres)</i>	Efetuar os tratamentos desde o início do encanamento até ao final da floração e enquanto se verificarem as condições climáticas favoráveis ao aparecimento da doença (BBCH 30-69).	1,0	-	1
Trigo mole Trigo duro	Ferrugem amarela <i>(Puccinia striiformis)</i>  Ferrugem castanha <i>(Puccinia recondita)</i>  Oídio <i>(Erysiphe graminis)</i>	Fazer uma aplicação ao aparecimento da doença, devendo manter sãs as duas folhas superiores.	1,0	-	1
Cevada	Ferrugem castanha <i>(Puccinia hordei)</i>  Oídio <i>(Erysiphe graminis)</i>  Rincosporiose <i>(Rhynchosporium secalis)</i>	Fazer uma aplicação ao aparecimento da doença, devendo manter sãs as duas folhas superiores.	1,0	-	1
Espargo	Ferrugem do espargo <i>(Puccinia asparagi)</i>	Efetuar os tratamentos no período pós-colheita (BBCH 30-00)	1,0	-	1

(\*) Não ultrapassar a dose total de 0,8 L/ha, por campanha.

(\*\*) A dose mais alta deverá ser aplicada se os frutos se destinarem às câmaras frigoríficas após a colheita.

**Intervalo entre aplicações:** 14 a 21 dias em videira; 10 a 12 dias em macieira e pereira; 14 a 28 dias em oliveira.

**Intervalo de Segurança:** 7 dias em pessegueiro e nectarina; 14 dias em videira; 21 dias em macieira e pereira; 35 dias em trigo mole, trigo duro, cevada, aveia, centeio e triticales; não aplicável, devido à época de aplicação, em espargo e oliveira.

**Volume de calda a utilizar:** Pessegueiro e Nectarina - 1200 a 1500 L/ha; Cereais de outono-inverno (Trigo mole, Trigo duro, Cevada, Aveia, Centeio e Triticales) - 200 a 400 L/ha; Espargo - 1000 L/ha; Macieira, Pereira e Oliveira - 1000 L/ha e Videira - 500 a 1000 L/ha.

### **PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS**

É recomendado que a aplicação de **TOTEM PRO** seja preventiva e em alternância com fungicidas de contacto ou com outros fungicidas com modos de ação diferentes dos DMI.

Para evitar a ocorrência de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha DMI mais do que duas vezes por campanha em videira, macieira, pereira e oliveira, por ciclo cultural no conjunto das doenças. Nas restantes culturas, aplicar apenas uma vez o **TOTEM PRO**, por ciclo cultural e no conjunto das doenças, utilizando este e outros produtos do grupo dos DMI. Não se deve aplicar este produto em locais onde se verifiquem quebras de eficácia, após aplicações repetidas do mesmo ou de outros do grupo dos DMI.

### **PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS**

H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

H318 Provoca lesões oculares graves.

H361d Suspeito de afetar o nascituro.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P103 Ler atentamente e seguir todas as instruções.

P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P260 Não respirar as poeiras nem a nuvem de pulverização.

P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P273 Evitar a libertação para o ambiente.

P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P302+P352 SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE: Lavar abundantemente com água e com sabão.

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P391 Recolher o produto derramado.

P405 Armazenar em local fechado à chave.

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

**EUH 210 Ficha de Segurança fornecida a pedido.**

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3PT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em videira, em relação às águas de superfície.

SPe3PT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em cereais de outono-inverno e espargo, em relação às águas de superfície, incluindo a utilização de bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 60% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.

SPe3PT2 Para proteção das plantas não visadas, em pomares de macieira, pereira, pessegueiro, nectarina e oliveira, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, não necessitando, desta forma, de zona não pulverizada, para proteção das plantas não visadas.

SPe3PT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em macieira, pereira, pessegueiro, nectarina e oliveira em relação às águas de superfícies, incluindo a utilização de bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 80% de redução no arrastamento de calda pulverizada durante a aplicação do produto.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, mesmo que por períodos curtos, para tarefas de inspeção e de manutenção, estes deverão usar calças e camisa de mangas compridas. No caso de se proceder à colheita, deverão ser usadas luvas, calças e camisa de mangas compridas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar trator cabinado na aplicação de produto em pomares.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

**Centro de Informação Antivenenos, Tel: 800 250 250.**



**PERIGO**

**OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO****Autorização de Venda nº 1577**

Embalagem: 40ml, 200ml, 1 L, 5L, 20L

Classificação ADR: UN 3082 Documento Transporte - UN 3082, MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, Líquida, N.S.A., (Contém tebuconazol), 9, III, 3 (E)

**AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM**